

1. Segunda-feira, dia 10, às 21h30, encontro do Curso Bíblico Vicarial, via zoom.
2. Terça-feira, dia 11, não há Missa ferial às 19h00.
3. Sexta-feira, dia 14, às 21h30, na Cripta, Teatro pela Universidade Sénior Ser +.
4. Missas dominicais, às 11h00, nos dias 16 e 23, serão presididas pelo Sr. Pe. Celso Marques, porque o Pároco está a presidir a celebrações da Primeira Comunhão, em Guifões.
5. Sábado, dia 15, às 16h30, Movimento Esperança e Vida.
6. A partir de sábado, dia 22 de junho e até retomar a Catequese, em finais de setembro, a Missa Vespertina, aos sábados à tarde, passará a ser às 19h00.
7. No domingo, dia 23 de junho, por ser véspera de São João, não haverá Missa às 19h00.
8. No último domingo, dia 30 de junho, a Missa da manhã será às 10h30 (e não 11h00). Haverá lugares reservados aos catequizandos, que fazem a sua Profissão de Fé e aos seus familiares, padrinhos e convidados.
9. Viagem à Roménia, de 5 a 11 de agosto. Inscrições na Secretaria Paroquial.

*Todos irmãos.  
Irmãos de todos.*



## TODOS IRMÃOS...

- 1.** Jesus ama a Sua família de sangue. Mas não Se deixa limitar pelas suas expetativas. Dizia-se por lá que “*Jesus está fora de si*”. Quer dizer: Jesus não corresponde à nossa linha. Não entra nos nossos esquemas e modelos de vida. Não forma uma família de sangue, porque o Absoluto da Sua Vida é Deus, é o Pai que está nos Céus. Daqui tiremos uma primeira indicação prática: Deixemos que cada criança, cada adolescente, cada jovem, cada pessoa siga a sua vocação singular, segundo e seguindo o desígnio de Deus, e não à medida das expetativas ou dos sonhos do pai, da mãe, dos avós, da família. Deixemos que cada pessoa seja única e original e não a fotocópia dos seus ascendentes!
- 2.** Jesus faz-nos irmãos e irmãs. Jesus não Se envergonha de nos chamar irmãos e irmãs. Sua mãe, seu irmão, sua irmã, é todo aquele que faz a vontade de Deus, todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática! Está instaurada uma nova fraternidade. Somos todos irmãos e irmãs do Senhor.

## ...IRMÃOS DE TODOS!

Daqui resulta uma segunda indicação prática: tornemo-nos irmãos e irmãs de todos, sem complexos de inferioridade ou de superioridade, de concorrência ou de competição, sem cedências à difamação ou diminuição dos outros, para ganhar estatuto ou lugar, sem divisões entre «nós» e «os outros», «os de baixo» e «os de cima», «os velhos» e «os novos». Que Deus nos inspire este ideal: todos irmãos, irmãos de todos.

- 3.** A nova família de Jesus não se constrói com laços de sangue, mas pelos laços da fé. Na prática, isto significa e implica edificarmos a nossa comunidade paroquial, como família espiritual. Saibamos dar uma dimensão familiar à organização e à vida da comunidade, no trato afetuoso entre nós, na estima recíproca dos dons, no acolhimento pessoal e cordial aos que chegam de longe e de fora, de modo que todos, a começar pelos mais pobres e últimos, se sintam aqui como em sua própria casa. Podeis crer – se formos mesmo por aqui – Satanás está perdido!